

Data: 31/10/2025

Reflexão de aula N° 15

Na presente aula lecionei badminton, onde introduzi o lob, o serviço curto e a pega de esquerda, exercitando também os conteúdos abordados nas aulas anteriores. Tenho sentido uma evolução positiva nos alunos: conseguem realizar melhor os batimentos e, sobretudo, começam a compreender em que momentos devem utilizá-los durante o jogo. Acredito que os feedbacks que tenho dado têm contribuído para essa melhoria, tenho feito sempre questão de dar feedbacks mais individuais passando por todos os alunos e estes tentam aplicar as correções

Durante a aula, os alunos não apresentaram grandes dificuldades na execução dos exercícios. Quase no final, pediram para experimentar o jogo 2x2 em vez do habitual 1x1. Já sabia que não iria resultar bem, pois sabia que ainda não estavam preparados para essa dinâmica. Mesmo assim, deixei-os experimentar para perceberem por si próprios as diferenças e a dificuldade. Rapidamente concluíram que o jogo 2x2 não estava a correr bem, uma vez que ainda não dominam as regras do serviço e da pontuação, têm dificuldade em comunicar entre si e não conseguem aplicar as técnicas. Após essa tentativa, voltaram ao jogo 1x1.

Um aspeto que também notei foi que a colocação de música durante as aulas cria um ambiente mais agradável e descontraído. Os alunos parecem mais à vontade, o que tem ajudado na sua motivação e na dinâmica geral das aulas.

De forma geral, considero que esta aula correu muito bem. Foi mais um passo na consolidação das técnicas e no desenvolvimento do jogo dos alunos. Apesar desta unidade didática ser pequena e com poucas aulas, os alunos têm evoluído imenso. Senti também que a minha capacidade de gerir e adaptar a aula tem vindo a melhorar, o que me deixa mais confiante na forma como estou a conduzir esta unidade didática. Esta experiência mostrou-me que, por vezes, permitir que os alunos experimentem e errem por si próprios é também uma forma eficaz de aprendizagem, pois é nesse processo que ganham consciência das suas dificuldades e aprendem a superá-las.